

## Divisão regional

Adma Hamam de Figueiredo

Longe de constituir uma questão trivial, a divisão regional é, antes, uma tarefa de caráter científico e, desse modo, sujeita às mudanças ocorridas no campo teórico-metodológico da geografia que afetam o próprio conceito de região, tentando captar as transformações ocorridas no espaço geográfico ao longo do tempo.

O caráter instável desse conceito foi ressaltado por Santos (1994 apud MAGNAGO, 1995, p. 65) ao afirmar que: *“o símbolo da geografia unitária - aquela que não separa o físico do social, o natural do humano, o ecológico do cultural - é a região. Ora, o conceito de região foi vendido como sendo um edifício estável. Só que não é”*.

Com efeito, a divisão regional constitui um exercício de discussão e elaboração de conceitos e métodos, historicamente datados, desenvolvidos pela geografia,<sup>1</sup> que levam a um determinado modelo, objetivando, na maior parte das vezes, a ampliação/atualização do conhecimento científico sobre o Território Nacional.

Além disso, ela é também um instrumento fundamental para subsidiar o planejamento, especialmente no que se refere à definição de uma base territorial institucionalizada para fins de planejamento ou, mesmo, para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos pelos órgãos públicos.

Na atualidade, a regionalização vem adquirindo, também, um forte apelo econômico-institucional e de identidade cultural, uma vez que, além do planejamento estrito senso, a política pública voltada à gestão do território<sup>2</sup> no cenário da globalização passou a assumir uma expressão regional explícita, conforme exemplo da União Europeia com grande difusão em outras partes do mundo.

Com efeito, a gestão regionalizada do território atesta a importância das forças sociais em interação como elemento-chave de estratégias locais desenvolvidas não só por empresas e instituições, como por amplos e diversos segmentos sociais articulados entre si e entre eles e a ação pública, visando à superação de problemas comuns.

Dentre essas políticas ressaltam-se principalmente aquelas voltadas à coesão territorial, essas últimas consideradas essenciais à manutenção da soberania nacional em um mundo cada vez mais interligado e pautado não só por uma economia globalizada, como por uma diversidade de segmentos sociais, igualmente conectados ao exterior, com força política crescente em um processo de gestão compartilhada do Território Nacional.

<sup>1</sup> A divisão regional sintetiza, de alguma forma, o pensamento de Harvey (2005) em torno da centralidade existente na prática e na filosofia da geografia da ideia da distribuição de objetos (e variáveis) no espaço.

<sup>2</sup> Adotando o enfoque de política pública, em vez de mera administração/planejamento econômico do País enfatiza-se, agora, além da qualidade do próprio governo, a igualdade social, o respeito ao pluralismo e à diversidade em todas as suas dimensões e, além disso, a ideia de que a administração pública efetiva depende de uma cidadania ativa e participativa. Ela pressupõe a abertura de canais institucionais de relação com a sociedade para fins de consulta, informação e cogestão que se promovem particularmente, mas não exclusivamente, no âmbito local.

Historicamente, no Brasil, a questão regional começa a ganhar consistência teórica a partir do início do Século XX, quando é introduzido o conceito de região natural, apoiado na premissa de que a divisão regional deveria ter caráter duradouro, seguindo a concepção clássica da geografia determinista, baseada na hipótese de que os atributos naturais seriam os únicos capazes de definir uma região segundo características fixas, isto é, que não variavam ao longo do tempo, como os “fatores humanos”.

Tais atributos serviriam para balizar os limites das regiões de um país de forma mais estável do que aqueles limites provenientes das intervenções do homem sobre a superfície terrestre, sujeitas a mudanças constantes. Nesse contexto, a divisão proposta, em 1913, por Delgado de Carvalho<sup>3</sup>, baseava-se em elementos do meio físico, especialmente o relevo, o clima e a vegetação, definindo cinco grandes unidades naturais no Brasil: Brasil Setentrional ou Amazônico, Brasil Norte-Oriental; Brasil Oriental; Brasil Meridional; e Brasil Central.

Esse quadro regional teve grande influência nos estudos e pesquisas elaborados no País até os anos de 1930, quando novos conceitos foram, então, introduzidos. Entretanto, é apenas no início da década de 1940 que a questão da divisão geográfica do Brasil ganha novas contribuições teórica e metodológica, responsáveis pela elaboração da primeira divisão oficial do País em Grandes Regiões<sup>4</sup>.

Ainda pautadas nas características do meio físico como elemento diferenciador do quadro regional brasileiro, as Zonas Fisiográficas, delimitadas pelo IBGE, em 1960 (Mapa Zonas Fisiográficas), representaram não só um período no qual se tornava necessário o aprofundamento do conhecimento do Território Nacional, como, conceitualmente, reafirmam o predomínio da noção de “região natural” na compreensão do espaço geográfico, em um momento em que a questão regional ainda se confundia, em grande parte, com as diferenças existentes no quadro natural.

Inseridas no conjunto de transformações socioeconômicas desencadeadas após a II Guerra Mundial, aparecem novas tendências no pensamento regional, voltadas, agora, para a questão do planejamento nacional. Com efeito, as mudanças econômicas, ocorridas no pós-guerra com suas inevitáveis consequências na produção de novas formas de organização do espaço brasileiro, acentuavam a necessidade de reformulação do modelo de divisão regional do País.

<sup>3</sup> Professor e, principalmente, grande difusor da geografia e, especificamente, dos estudos regionais no Brasil, Delgado de Carvalho acompanhou a visão regional clássica construída na passagem do Século XIX para o Século XX na Europa.

<sup>4</sup> Em relação aos aspectos conceituais, até o ano de 1942, quando se unificou a divisão regional no País, para se delimitar as unidades de maior extensão, eram usualmente utilizados conceitos derivados do determinismo ambiental, enquanto nas unidades de menor hierarquia consideravam-se aspectos socioeconômicos que transformaram as zonas fisiográficas em verdadeiras regiões geográficas dos possibilistas, nas quais “se entrelaçam, de modo harmonioso, componentes humanos e naturais”, reconhecendo a ação do homem sobre a natureza. Cabe observar que a divisão regional de 1942, elaborada pelo engenheiro Fábio de Macedo Soares Guimarães, do Conselho Nacional de Geografia, constituiu-se no primeiro modelo oficial de uma base territorial para divulgação de dados estatísticos (MAGNAGO, 1995).



Para Corrêa (1987, p. 17) “[...] não se trata mais de uma expansão marcada pela conquista territorial, como ocorreu no final do século passado; ela se dá de outra maneira e traz enormes consequências, afetando tanto a organização social como as formas espaciais criadas pelo homem”. Nesse contexto, ainda segundo esse autor, uma nova divisão social e territorial do trabalho é posta em ação, envolvendo introdução e difusão de novas culturas, industrialização, urbanização, dentre outras relações espaciais. Tratava-se, assim, de uma mudança “tanto no conteúdo como nos limites regionais, ou seja, no arranjo espacial criado pelo homem” (CORRÊA, 1987, p. 17).

Dado o novo contexto político-econômico do País e considerando a ampliação do conhecimento teórico-metodológico, os estudos da questão regional, fortemente influenciados pelas teorias de localização e dos Polos de Desenvolvimento, passam a utilizar novos conceitos vinculados à dimensão espacial do desenvolvimento econômico.

A *Divisão do Brasil em micro-regiões homogêneas*, de 1968, e a *Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas*, de 1990, introduzem, assim, conceitos e métodos geográficos renovados, reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro<sup>5</sup>.

Com efeito, de acordo com Corrêa (1968), a cidade mantém relações com um espaço maior e exterior a ela, a sua região, constituída por áreas rurais e por outras cidades menores. Neste sentido, ela constitui o ponto focal de fluxos econômicos, vivendo seus habitantes da projeção de atividades não somente internas, mas, também, aquelas que nascem ou se manifestam exteriormente.

Os centros urbanos constituem, assim, elementos estruturantes do espaço regional a partir da função centralizadora que cumprem na oferta de serviços especializados que são consumidos pelas atividades produtivas internas à região e pela sua base exportadora, que podem abrigar, de forma parcial ou integral, elos de cadeias produtivas setoriais.

As divisões regionais variaram, desse modo, com a própria concepção que se tinha de região e de sua mudança ao lado do processo contínuo de reestruturação do território brasileiro, acompanhando o aprofundamento das forças capitalistas e expansão de suas redes de articulação física, técnica e política sobre o território<sup>6</sup>.

Nesse contexto, a crise do nacional-desenvolvimentismo e do planejamento descentralizado, as redefinições da geopolítica clássica alterando o significado do conceito de soberania, a tendência às economias flexíveis e à “flexibilização dos lugares” pela alta mobilização do capital e a inserção subordinada dos territórios nacionais periféricos no processo de globalização financeira e de mercados, acabaram por alterar, radicalmente, a noção e o sentido

<sup>5</sup> Até a Constituição Federal de 1988 cabia ao IBGE fazer a divisão regional do Brasil. Após a promulgação da carta constitucional, contudo, tal atribuição passou a ser competência dos Estados. Na atualidade, contudo, com a retomada do território como quadro de integração do arcabouço produtivo, social e ambiental e a relevância alcançada pelo planejamento multiescalar, uma visão nacional da divisão regional volta a ser um elemento central para o delineamento de um conhecimento estratégico do Território Nacional capaz de articular interesses e redes (corporativos) diversos em torno de um projeto comum de nação.

<sup>6</sup> De modo geral, pode-se afirmar que, até o século passado, além das características naturais, várias categorias analíticas foram consideradas, ao longo do tempo, na explicação dos processos de divisão regional com destaque para as análises de centralidade urbana e das áreas de mercado (Christaller), dos polos de desenvolvimento, do processo de polarização (Perroux, Baudeville, Rochefort), além daquelas, com forte viés econômico, envolvendo o papel do custo dos transportes, da renda da terra, da qualificação do trabalho, da base de exportação e da relação insumo-produto, entre outras.

das categorias conceituais básicas que envolvem o estudo do espaço geográfico e da divisão regional, em particular.

O atual ciclo de expansão financeiro, econômico e tecnológico do sistema econômico-financeiro mundial ao lado da questão ambiental, ao significar uma ruptura com o padrão de desenvolvimento que se realizava predominantemente sob o controle estatal e dentro dos limites territoriais dos Estados nacionais, irá, certamente, alterar os atributos definidores da divisão regional dos territórios nacionais e do brasileiro, em especial.

Reintroduz-se, assim, sob novo ângulo, a questão da base natural, dada a importância geopolítica assumida pela natureza em si enquanto capital de realização futura (BECKER, 1995), centrando o foco da discussão na distribuição territorial do poder, uma das questões mais importantes da política contemporânea tanto em termos práticos como teóricos.

Com efeito, a revalorização da natureza, advinda com a expressão política alcançada pela causa ambientalista no mundo contemporâneo, talvez esteja colocando em novos termos, e de forma direta na atualidade, a percepção do meio natural como elemento fundamental na diferenciação do espaço político, concorrendo com as formas tradicionais que presidem a divisão do território em regiões.

Além desse fator, a emergência de processos políticos descentralizantes decorrentes do movimento de redemocratização conduz os grandes Estados nacionais e, especialmente, os latino-americanos, como o Brasil, a reatualizar suas políticas externa e interna (RÜCKERT, 2005) e a requalificar suas diferenciações territoriais emergentes, através de uma complexidade de fenômenos que somente podem ser entendidos a partir de uma perspectiva abrangente.

Nesse sentido, a fluidez e a dinâmica atualmente existente no uso do território nos coloca outra questão crucial em termos conceitual e metodológico que é o desafio de se lidar, simultaneamente, com vários ângulos e escalas de análise, uma vez que as mudanças territoriais que ocorrem no nível regional são, cada vez mais, induzidas ou comandadas a partir de forças externas.

O território é, desse modo, o resultado de formas específicas de interação social, da capacidade dos indivíduos, das empresas e das organizações locais em promover ligações dinâmicas, capazes de valorizar seus conhecimentos, suas tradições e a confiança que foram capazes, historicamente, de construir.

A ideia central ao se privilegiar as características de contiguidade é que o território, mais do que simples base física para as relações entre indivíduos e empresas, possui um tecido social, uma organização complexa feita por laços que vão muito além de seus atributos naturais, dos custos dos transportes e de comunicações, absorvendo as heranças culturais fortemente enraizadas na paisagem e na memória coletiva.

Assim, além de ser um conjunto de atributos objetivos de distância e localização, o território consiste numa trama de relações, de significados, de conteúdos vividos pelos indivíduos que compartilham o sentimento de pertencer a um lugar e a uma cultura comum.

Ele representa uma trama de vínculos com raízes histórica, cultural e político-institucional que, embora possam desempenhar um papel ainda pouco conhecido no próprio desenvolvimento econômico, servem, contudo, para definir, de forma segura, a divisão regional de um País de enorme diversidade nas feições que assume sua estrutura territorial, como é o caso do Brasil.



Além da necessidade de definir os limites espaciais em termos de área dotada de contiguidade, devemos considerar os múltiplos fluxos e conexões que atravessam o território e que fazem dele, antes que uma região relativamente homogênea, a combinação específica de um conjunto de redes, entrecruzando, de forma própria, essas múltiplas propriedades. O território-rede constitui, assim, a outra dimensão conceitual balizadora da divisão regional na contemporaneidade, conforme Haesbaert (1999).

Com efeito, a complementaridade produtiva dos polos urbanos e seu entorno conformam os fluxos intrarregionais, cuja base são os fluxos entre a base produtiva regional e as chamadas atividades residenciais, lideradas pelos serviços distribuídos à população. Finalmente, deve-se verificar como essa ação irradiadora da cidade tem-se refletido numa maior integração funcional da região com a cidade. A integração é um aspecto da vida de relações e esta é realizada sobretudo pelas atividades terciárias.

Nesse sentido, é preciso examinar os fluxos que expressam a vida de relações – fluxos telefônicos relacionados com encomendas e ordens, fluxos de pessoas, de mercadorias e de capitais – assim como as unidades funcionais que as realizam – bancos, companhias de transporte, serviços diversos e estabelecimentos de distribuição de produtos industriais.

Segundo Lemos (2004), as redes de comunicação, de circulação, de trocas e de distribuição que se delineiam no espaço podem ser caracterizadas como redes geográficas não necessariamente pela materialidade de seus nós e fluxos, mas por imprimirem ao espaço uma organização. De acordo com Corrêa (1987), essas tramas de pontos (nós) e linhas (fluxos) tendem a se auto-organizar através da lógica de menor custo nos transportes, não sendo estáticas e nem desvinculadas do próprio processo histórico.

A posição dos nós fornece espacialidade à rede, mas a organização espacial é dada pela dinâmica do sistema como um todo. Assim, o espaço geográfico torna-se relacional, segundo a posição relativa dos atores, ordenamento das ações na rede, dinâmica dos fluxos de comunicação e circulação e pela própria natureza dos elementos, materiais ou imateriais, que transitam na rede de pessoas, mercadorias, informação, capital, decisões, inovações.

Nesse sentido, a leitura atualizada da rede urbana brasileira (REGIÕES..., 2000; REGIÕES..., 2008) constitui elemento básico da configuração do território e dos estudos de divisão regional, revalorizando, não só no debate acadêmico como naquele voltado à ação pública sobre o território, a perspectiva da geografia regional como ponto de apoio para encaminhar a solução dos grandes problemas que afetam a sociedade, a economia e o meio ambiente contemporâneos.

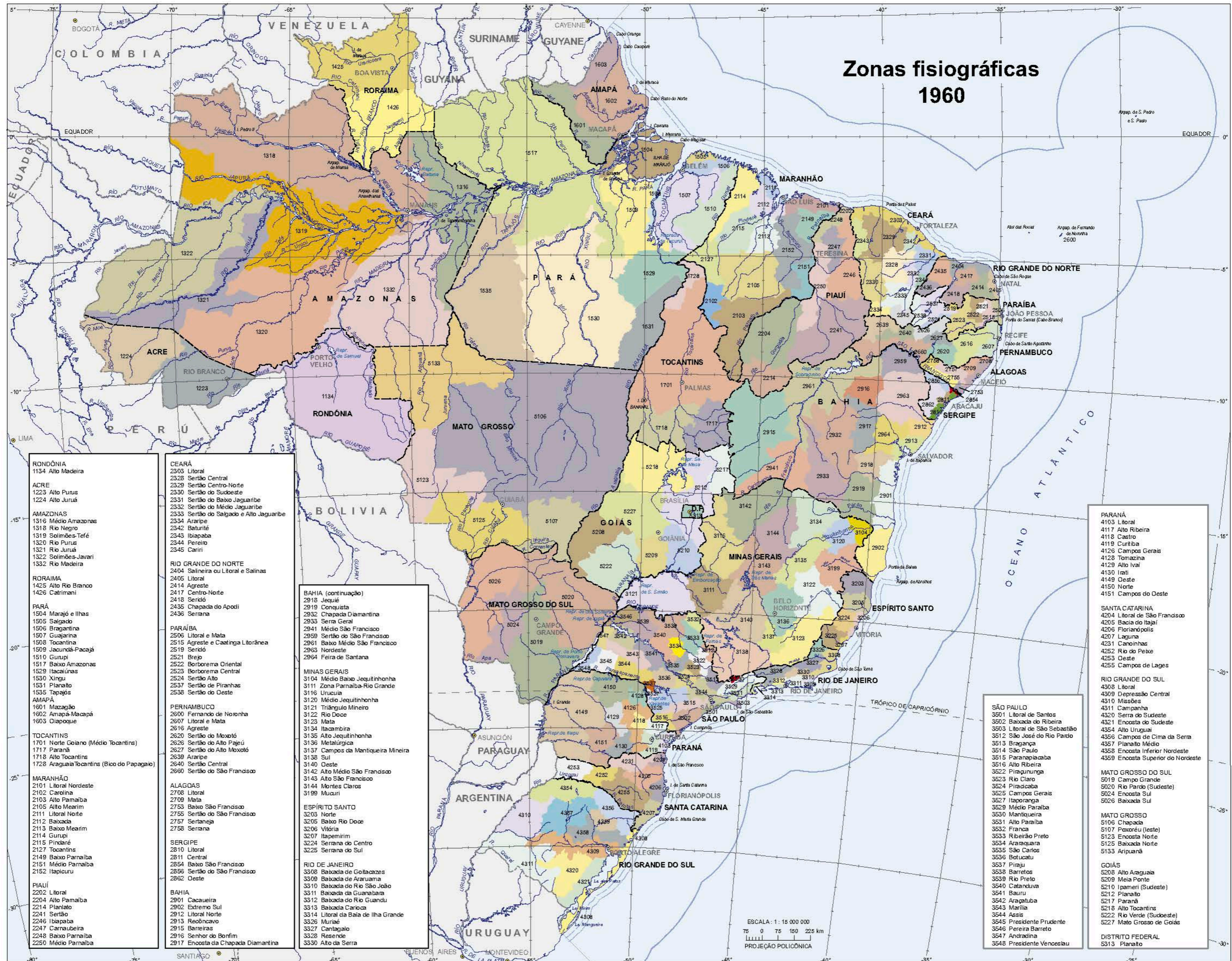
## Referências

- ABRAMOVAY, R. *O futuro das regiões rurais*. Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2003. 149 p. (Estudos rurais).
- BECKER, B. K. *Geopolítica da Amazônia*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Departamento de Geografia, 1995. 47 p. Mimeografado.
- CORRÊA, R. L. Estudo das relações entre cidade e região. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n.1, p. 43-56, 1968. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao\\_digital\\_publicacoes.php](http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php)>. Acesso em: set. 2010.
- \_\_\_\_\_. *Região e organização espacial*. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1987. 93 p. (Princípios).
- DIVISÃO do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 2 v.
- DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas. Rio de Janeiro: IBGE, 1968. 4 v.
- DUARTE, A. C. Regionalização: considerações metodológicas. *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro: Associação de Geografia Teórica, v. 10, n. 20, p. 5-32, 1980.
- HAESBAERT, R. Região, diversidade territorial e globalização. *GEOgraphia*, Niterói: Universidade Federal Fluminense, v. 1, n. 1, p. 15-39, 1999. Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/4/3>>. Acesso em: set. 2010.
- HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005. 251 p. Tradução de: Spaces of capital: towards a critical geography. (Geografias e adjacências).
- LEMONS, M. B. *Regionalização: análise da experiência brasileira recente*. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - CEDEPLAR, 2004. 29 p. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/publicacoes/developimentoregional/publicacao/Cedeplar/regionalizacaofinal.pdf>>. Acesso em: set. 2010.
- MAGNAGO, A. A. A divisão regional brasileira: uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 57, n. 4, p. 65-92, out./dez. 1995. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao\\_digital\\_publicacoes.php](http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php)>. Acesso em: set. 2010.
- REGIÕES de influência das cidades 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 230 p.
- REGIÕES de influência das cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>>. Acesso em: set. 2010.
- RÜCKERT, A. A. O processo de reforma do Estado e a política nacional de ordenamento territorial. In: OFICINA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL, 1., 2003, Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2005. p. 31-39. Disponível em: <[http://www.mi.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/developimentoregional/ordenamento\\_territorial.pdf&nome\\_arquivo=ordenamento\\_territorial.pdf](http://www.mi.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/developimentoregional/ordenamento_territorial.pdf&nome_arquivo=ordenamento_territorial.pdf)>. Acesso em: set. 2010.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001. 474 p.



# Divisão regional

## Zonas fisiográficas 1960



- RONDÔNIA**  
1134 Alto Madeira
- ACRE**  
1223 Alto Purus  
1224 Alto Juruá
- AMAZONAS**  
1316 Médio Amazonas  
1318 Rio Negro  
1319 Solimões-Tefé  
1320 Rio Purus  
1321 Rio Juruá  
1322 Solimões-Javari  
1332 Rio Madeira
- RORAIMA**  
1425 Alto Rio Branco  
1426 Catrimani
- PARÁ**  
1504 Marajó e Ilhas  
1505 Salgado  
1506 Bragançana  
1507 Guajará  
1508 Tocantins  
1509 Jacundá-Pacajá  
1510 Gurupi  
1517 Baixo Amazonas  
1529 Itacaiúnas  
1530 Xingu  
1531 Planalto  
1535 Tapajós
- AMAPÁ**  
1601 Mazagão  
1602 Amapá-Macapá  
1603 Oiapoque
- TOCANTINS**  
1701 Norte Goiano (Médio Tocantins)  
1717 Paraná  
1718 Alto Tocantins  
1728 Araguaia-Tocantins (Bico do Papagaio)
- MARANHÃO**  
2101 Litoral Nordeste  
2102 Carolina  
2103 Alto Parnaíba  
2105 Alto Mearim  
2111 Litoral Norte  
2112 Baixada  
2113 Baixo Mearim  
2114 Gurupi  
2115 Pindaré  
2127 Tocantins  
2149 Baixo Parnaíba  
2151 Médio Parnaíba  
2152 Itapicuru

- CEARÁ**  
2303 Litoral Central  
2328 Sertão Central  
2329 Sertão Centro-Norte  
2330 Sertão do Sudoeste  
2331 Sertão do Baixo Jaguaribe  
2332 Sertão do Médio Jaguaribe  
2333 Sertão do Salgado e Alto Jaguaribe  
2334 Araripe  
2342 Baturité  
2345 Ibiapaba  
2344 Pereiro  
2345 Cariri
- RIO GRANDE DO NORTE**  
2404 Salzeira ou Litoral e Salinas  
2405 Litoral  
2414 Agreste  
2417 Centro-Norte  
2418 Sertão  
2435 Chapada do Apodi  
2436 Serra
- PARAÍBA**  
2506 Litoral e Mata  
2515 Agreste e Caatinga Litorânea  
2519 Sertão  
2521 Brejo  
2522 Borborema Oriental  
2523 Borborema Central  
2524 Sertão Alto  
2527 Sertão de Piranhas  
2538 Sertão do Oeste
- PERNAMBUCO**  
2600 Fernando de Noronha  
2607 Litoral e Mata  
2616 Agreste  
2620 Sertão do Moxotó  
2625 Sertão do Alto Pajeú  
2627 Sertão do Alto Moxotó  
2638 Araripe  
2640 Sertão Central  
2690 Sertão do São Francisco
- ALAGOAS**  
2708 Litoral  
2709 Mata  
2753 Baixo São Francisco  
2755 Sertão do São Francisco  
2757 Sertaneja  
2758 Serra
- SERGIPE**  
2810 Litoral  
2811 Central  
2854 Baixo São Francisco  
2856 Sertão do São Francisco  
2862 Oeste
- BAHIA**  
2901 Cacaueira  
2902 Extremo Sul  
2912 Litoral Norte  
2913 Recôncavo  
2915 Barreiras  
2916 Senhor do Bonfim  
2917 Encosta da Chapada Diamantina

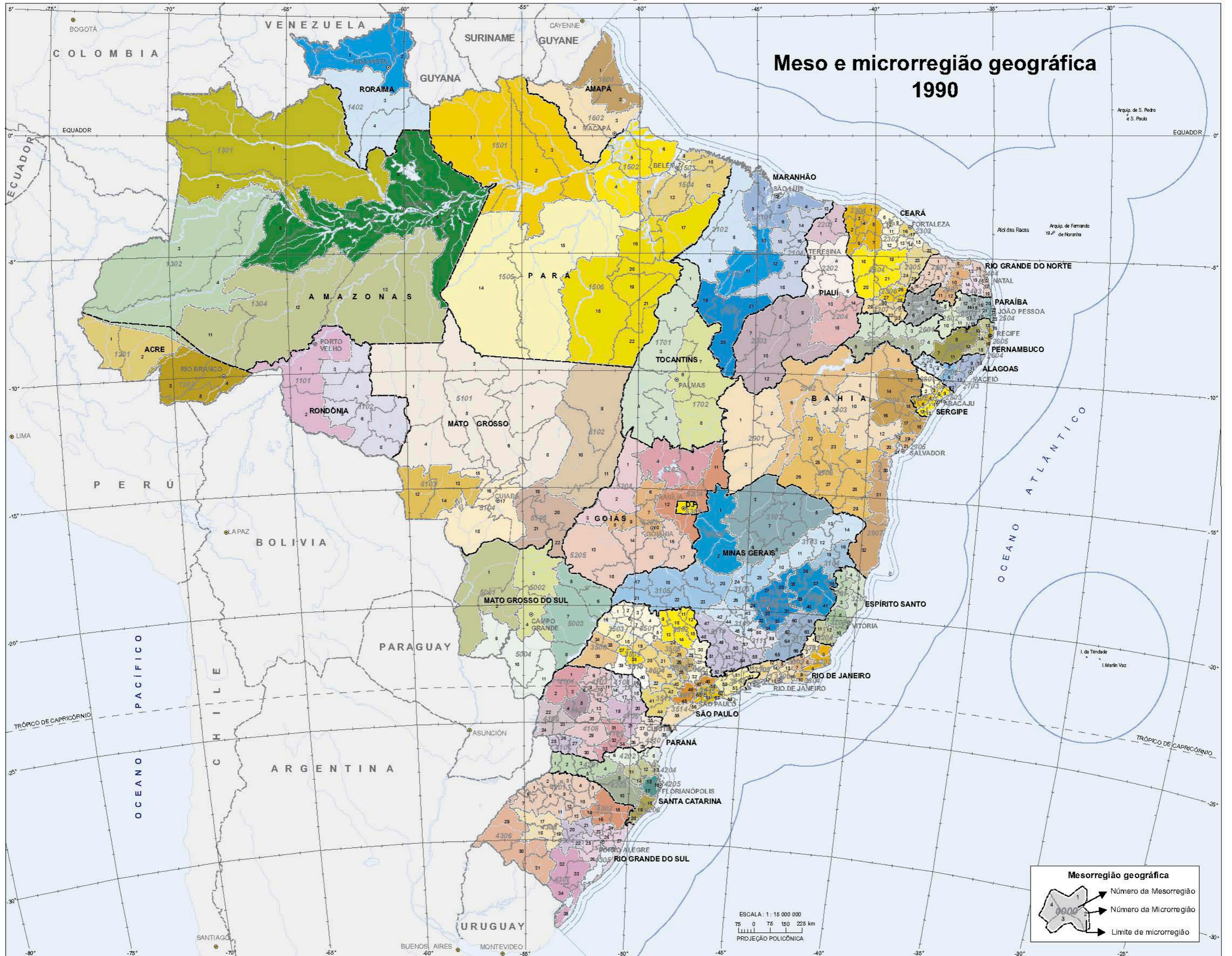
- BAHIA (continuação)**  
2918 Jequié  
2919 Conquista  
2932 Chapada Diamantina  
2933 Serra Geral  
2941 Médio São Francisco  
2958 Sertão do São Francisco  
2961 Baixo Médio São Francisco  
2963 Nordeste  
2964 Feira de Santana
- MINAS GERAIS**  
3104 Médio Baixo Jequitinhonha  
3111 Zona Parnaíba-Rio Grande  
3116 Urucui  
3120 Médio Jequitinhonha  
3121 Triângulo Mineiro  
3122 Rio Doce  
3132 Sul  
3134 Itacambira  
3135 Alto Jequitinhonha  
3136 Metalúrgica  
3137 Campos da Mantiqueira Mineira  
3138 Sul  
3140 Oeste  
3142 Alto Médio São Francisco  
3143 Alto São Francisco  
3144 Montes Claros  
3199 Mucuri
- ESPIRITO SANTO**  
3203 Norte  
3205 Baixo Rio Doce  
3206 Vitória  
3207 Itapemirim  
3224 Serra do Centro  
3225 Serra do Sul
- RIO DE JANEIRO**  
3308 Baixada de Gofacazes  
3309 Baixada de Araruama  
3310 Baixada do Rio São João  
3311 Baixada da Guanabara  
3312 Baixada do Rio Guandu  
3313 Baixada Carioca  
3314 Litoral da Baía de Ilha Grande  
3326 Muraiá  
3327 Cantagalo  
3328 Resende  
3330 Alto da Serra

- PARANÁ**  
4103 Litoral  
4117 Alto Ribeira  
4118 Castro  
4119 Curitiba  
4126 Campos Gerais  
4128 Tomazina  
4129 Alto Ivai  
4130 Itaiti  
4149 Oeste  
4150 Norte  
4151 Campos do Oeste
- SANTA CATARINA**  
4204 Litoral de São Francisco  
4205 Baía do Itajaí  
4206 Florianópolis  
4207 Laguna  
4231 Campinhos  
4252 Rio do Peixe  
4253 Oeste  
4255 Campos de Lages
- RIO GRANDE DO SUL**  
4308 Litoral  
4309 Depressão Central  
4310 Missões  
4311 Campanha  
4320 Serra do Sudeste  
4321 Encosta do Sudeste  
4354 Alto Uruguai  
4356 Campos de Cima da Serra  
4357 Planalto Médio  
4358 Encosta Inferior Nordeste  
4359 Encosta Superior do Nordeste
- MATO GROSSO DO SUL**  
5019 Campo Grande  
5020 Rio Pardo (Sudeste)  
5024 Encosta Sul  
5026 Baixada Sul
- MATO GROSSO**  
5106 Chapada  
5107 Poxoréu (leste)  
5123 Encosta Norte  
5125 Baixada Norte  
5133 Aripuanã
- GOIÁS**  
5208 Alto Araguaia  
5209 Meia Ponte  
5210 Ipameri (Sudeste)  
5212 Planalto  
5217 Paraná  
5218 Alto Tocantins  
5222 Rio Verde (Sudoeste)  
5227 Mato Grosso de Goiás
- DISTRITO FEDERAL**  
5313 Planalto

ESCALA: 1:15 000 000  
75 0 75 150 225 km  
PROJEÇÃO POLICÔNICA



### Divisão regional



Fonte: Atlas nacional do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.



## Divisão regional

## RONDÔNIA

- 1101 Madeira-Guaporé  
1 - Porto Velho  
2 - Guajará-Mirim  
1102 Leste Rondoniense  
3 - Ariquemes  
4 - Ji-Paraná  
5 - Alvorada D'Oeste  
6 - Cacoal

## ACRE

- 1201 Vale do Juruá  
1 - Cruzeiro do Sul  
2 - Tarauacá  
1202 Vale do Acre  
3 - Sena Madureira  
4 - Rio Branco  
5 - Brasília  
7 - Vilhena  
8 - Colorado do Oeste

## AMAZONAS

- 1301 Norte Amazonense  
1 - Rio Negro  
2 - Japurá  
1302 Sudoeste Amazonense  
3 - Alto Solimões  
4 - Juruá  
1303 Centro Amazonense  
5 - Tefé  
6 - Coari  
7 - Manaus  
8 - Rio Preto da Eva  
9 - Itacoatiara  
10 - Parintins  
1304 Sul Amazonense  
11 - Boca do Acre  
12 - Purus  
13 - Madeira

## PARÁ

- 1501 Baixo Amazonas  
1 - Óbidos  
2 - Santarém  
3 - Almeirim  
1502 Marajó  
4 - Portel  
5 - Furos de Breves  
6 - Arari  
1503 Metropolitana de Belém  
7 - Belém  
8 - Castanhal  
1504 Nordeste Paraense  
9 - Salgado  
10 - Bragançinha  
11 - Cametá  
12 - Tomé-Açu  
13 - Guamá  
1505 Sudoeste Paraense  
14 - Itaituba  
15 - Altamira  
1506 Sudeste Paraense  
16 - Tucuruí  
17 - Paragominas  
18 - São Félix do Xingu  
19 - Parauapebas  
20 - Marabá  
21 - Redenção  
22 - Conceição do Araguaia

## AMAPÁ

- 1601 Norte do Amapá  
1 - Oiapoque  
2 - Amapá  
1602 Sul do Amapá  
3 - Macapá  
4 - Mazagão

## TOCANTINS

- 1701 Ocidental do Tocantins  
1 - Bico do Papagaio  
2 - Araguaína  
3 - Miracema do Tocantins  
4 - Rio Formoso  
5 - Gurupi  
1702 Oriental do Tocantins  
6 - Porto Nacional  
7 - Jalapão  
8 - Dianópolis

## MARANHÃO

- 2101 Norte Maranhense  
1 - Litoral Ocidental Maranhense  
2 - Aglomeração Urbana de São Luís

- 3 - Rosário  
4 - Lençóis Maranhenses  
5 - Baixada Maranhense  
6 - Itapecuru Mirim  
2102 Oeste Maranhense  
7 - Gurupi  
8 - Pindaré  
9 - Imperatriz  
2103 Centro Maranhense  
10 - Médio Mearim  
11 - Alto Mearim e Grajaú  
12 - Presidente Dutra  
2104 Leste Maranhense  
13 - Baixo Parnaíba Maranhense  
14 - Chapadinha  
15 - Codó  
16 - Coelho Neto  
17 - Caxias  
18 - Chapadas do Alto Itapecuru  
2105 Sul Maranhense  
19 - Porto Franco  
20 - Gerais de Balsas  
21 - Chapadas das Mangabeiras

## PIAUI

- 2201 Norte Piauiense  
1 - Baixo Parnaíba Piauiense  
2 - Litoral Piauiense  
2202 Centro-Norte Piauiense  
3 - Teresina  
4 - Campo Maior  
5 - Médio Parnaíba Piauiense  
6 - Valença do Piauí  
2203 Sudoeste Piauiense  
7 - Alto Parnaíba Piauiense  
8 - Bertolínia  
9 - Floriano  
10 - Alto Médio Gurgueia  
11 - São Raimundo Nonato  
12 - Chapadas do Extremo Sul Piauiense  
2204 Sudeste Piauiense  
13 - Picos  
14 - Pio IX  
15 - Alto Médio Canindé

## CEARÁ

- 2301 Noroeste Cearense  
1 - Litoral de Camocim e Acaraú  
2 - Ibiapaba  
3 - Coreau  
4 - Meruoca  
5 - Sobral  
6 - Ipu  
7 - Santa Quitéria  
2302 Norte Cearense  
8 - Itapipoca  
9 - Baixo Curu  
10 - Uruburetama  
11 - Médio Curu  
12 - Canindé  
13 - Baturité  
14 - Chorozinho  
15 - Cascavel  
2303 Metropolitana de Fortaleza  
16 - Fortaleza  
17 - Pacajus  
2304 Sertões Cearenses  
18 - Sertão de Cratêus  
19 - Sertão de Quixeramobim  
20 - Sertão de Inhamuns  
21 - Sertão de Senador Pompeu  
2305 Jaguaribe  
22 - Litoral de Aracati  
23 - Baixo Jaguaribe  
24 - Médio Jaguaribe  
25 - Serra do Pereiro  
2306 Centro-Sul Cearense  
26 - Iguatu  
27 - Várzea Alegre  
28 - Lavras da Mangabeira  
2307 Sul Cearense  
29 - Chapada do Araripe  
30 - Caririçu  
31 - Barro  
32 - Cariri  
33 - Brejo Santo

## RIO GRANDE DO NORTE

- 2401 Oeste Potiguar  
1 - Mossoró  
2 - Chapada do Apodi  
3 - Médio Oeste  
4 - Vale do Açu  
5 - Serra de São Miguel

- 6 - Pau dos Ferros  
7 - Umarizal  
2402 Central Potiguar  
8 - Macau  
9 - Angicos  
10 - Serra de Santana  
11 - Seridó Ocidental  
12 - Seridó Oriental  
2403 Agreste Potiguar  
13 - Baixa Verde  
14 - Borborema Potiguar  
15 - Agreste Potiguar  
2404 Leste Potiguar  
16 - Litoral Nordeste  
17 - Macaíba  
18 - Natal  
19 - Litoral Sul  
2404 Leste Potiguar  
16 - Litoral Nordeste  
17 - Macaíba  
18 - Natal  
19 - Litoral Sul

## PARAÍBA

- 2501 Sertão Paraibano  
1 - Catolé do Rocha  
2 - Cajazeiras  
3 - Sousa  
4 - Patos  
5 - Piancó  
6 - Itaporanga  
7 - Serra do Teixeira  
2502 Borborema  
8 - Seridó Ocidental Paraibano  
9 - Seridó Oriental Paraibano  
10 - Cariri Ocidental  
11 - Cariri Oriental  
2503 Agreste Paraibano  
12 - Curimatá Ocidental  
13 - Curimatá Oriental  
14 - Esperança  
15 - Brejo Paraibano  
16 - Guarabira  
17 - Campina Grande  
18 - Itabaiana  
19 - Umbuzeiro  
2504 Mata Paraibana  
20 - Litoral Norte  
21 - Sapé  
22 - João Pessoa  
23 - Litoral Sul

## PERNAMBUCO

- 2601 Sertão Pernambucano  
1 - Araripina  
2 - Salgueiro  
3 - Pajeú  
4 - Sertão do Moxotó  
2602 São Francisco Pernambucano  
5 - Petrolina  
6 - Itaparica  
2603 Agreste Pernambucano  
7 - Vale do Ipanema  
2604 Metropolitana de Recife  
8 - Vale do Ipojuca  
9 - Alto Capibaribe  
10 - Médio Capibaribe  
11 - Garanhuns  
12 - Brejo Pernambucano  
2604 Mata Pernambucana  
13 - Mata Setentrional Pernambucana  
14 - Vitória de Santo Antão  
15 - Mata Meridional Pernambucana  
2605 Metropolitana de Recife  
16 - Itamaracá  
17 - Recife  
18 - Suape  
19 - Fernando de Noronha

## ALAGOAS

- 2701 Sertão Alagoano  
1 - Serrana do Sertão Alagoano  
2 - Alagoana do Sertão do São Francisco  
3 - Santana do Ipanema  
4 - Batalha  
2702 Agreste Alagoano  
5 - Palmeira dos Índios  
6 - Arapiraca  
7 - Traipu  
2703 Leste Alagoano  
8 - Serrana dos Quilombos  
9 - Mata Alagoana  
10 - Litoral Norte Alagoano  
11 - Maceió  
12 - São Miguel dos Campos  
13 - Penedo

## SERGIPE

- 2801 Sertão Sergipano  
1 - Sergipana do Sertão do São Francisco  
2 - Carra  
2802 Agreste Sergipano  
3 - Nossa Senhora das Dores  
4 - Agreste de Itabaiana  
5 - Tobias Barreto  
6 - Agreste de Lagarto  
2803 Leste Sergipano  
7 - Propriá  
8 - Cotiguiba  
9 - Japarutuba  
10 - Baixo Cotiguiba  
11 - Aracaju  
12 - Boquim  
13 - Estância

## BAHIA

- 2901 Extremo Oeste Baiano  
1 - Barreiras  
2 - Cotejipe  
3 - Santa Maria da Vitória  
2902 Vale São-Franciscano da Bahia  
4 - Juazeiro  
5 - Paulo Afonso  
6 - Barra  
7 - Bom Jesus da Lapa  
2903 Centro Norte Baiano  
8 - Senhor do Bonfim  
9 - Irecê  
10 - Jacobina  
11 - Itaberaba  
12 - Feira de Santana  
2904 Nordeste Baiano  
13 - Jeremoabo  
14 - Euclides da Cunha  
15 - Ribeira do Pombal  
16 - Serrinha  
17 - Alagoinhas  
18 - Entre Rios  
2905 Metropolitana de Salvador  
19 - Calu  
20 - Santo Antônio de Jesus  
21 - Salvador  
2906 Centro Sul Baiano  
22 - Boquira  
23 - Seabra  
24 - Jequié  
25 - Livramento do Brumado  
26 - Guanambi  
27 - Brumado  
28 - Vitória da Conquista  
29 - Itapetinga  
2907 Sul Baiano  
30 - Valença  
31 - Ilhéus-Itabuna  
32 - Porto Seguro

## MINAS GERAIS

- 3101 Noroeste de Minas  
1 - Unai  
2 - Paracatu  
3102 Norte de Minas  
3 - Januária  
4 - Janaúba  
5 - Salinas  
6 - Pirapora  
7 - Montes Claros  
8 - Grão Mogol  
9 - Bocaiuva  
3103 Jequitinhonha  
10 - Diamantina  
11 - Capelinha  
12 - Araçuaí  
13 - Pedra Azul  
14 - Almenara  
3104 Vale do Mucuri  
15 - Teófilo Otoni  
16 - Nanuque  
3105 Triângulo Mineiro/Alto Parnaíba  
17 - Ituiutaba  
18 - Uberlândia  
19 - Patrocínio  
20 - Patos de Minas  
21 - Frutal  
22 - Uberaba  
23 - Araxá  
3106 Central Mineira  
24 - Três Marias  
25 - Curvelo  
26 - Bom Despacho

## 3107 Metropolitana de Belo Horizonte

- 27 - Sete Lagoas  
28 - Conceição do Mato Dentro  
29 - Pará de Minas  
30 - Belo Horizonte  
31 - Itabira  
32 - Itaguara  
33 - Ouro Preto  
34 - Conselheiro Lafaiete  
3108 Vale do Rio Doce  
35 - Guanhães  
36 - Paganha  
37 - Governador Valadares  
38 - Mantena  
39 - Ipatinga  
40 - Caratinga  
41 - Aimorés  
3109 Oeste de Minas  
42 - Piuí  
43 - Divinópolis  
44 - Formiga  
45 - Campo Belo  
46 - Oliveira  
3110 Sul/Sudoeste de Minas  
47 - Passos  
48 - São Sebastião do Paraíso  
49 - Alfenas  
50 - Varginha  
51 - Poços de Caldas  
52 - Pouso Alegre  
53 - Santa Rita do Sapucaí  
54 - São Lourenço  
55 - Andrelândia  
56 - Itajubá  
3111 Campo das Vertentes  
57 - Lavras  
58 - São João del Rei  
59 - Barbacena  
3112 Zona da Mata  
60 - Ponte Nova  
61 - Manhuaçu  
62 - Viçosa  
63 - Muriaé  
64 - Ubá  
65 - Juiz de Fora  
66 - Cataguases

## ESPIRITO SANTO

- 3201 Noroeste Espírito-Santense  
1 - Barra de São Francisco  
2 - Nova Venécia  
3 - Colatina  
3202 Litoral Norte Espírito-Santense  
4 - Montanha  
5 - São Mateus  
6 - Linhares  
3203 Central Espírito-Santense  
7 - Afonso Cláudio  
8 - Santa Teresa  
9 - Vitória  
10 - Guarapari  
3204 Sul Espírito-Santense  
11 - Alegre  
12 - Cachoeiro de Itapemirim  
13 - Itapemirim

## RIO DE JANEIRO

- 3301 Noroeste Fluminense  
1 - Itaperuna  
2 - Santo Antônio de Pádua  
3302 Norte Fluminense  
3 - Campos dos Goytacazes  
4 - Macaé  
3303 Centro Fluminense  
5 - Três Rios  
6 - Cantagalo-Cordeiro  
7 - Nova Friburgo  
8 - Santa Maria Madalena  
3304 Baixadas  
9 - Bacia de São João  
10 - Lagos  
3305 Sul Fluminense  
11 - Vale do Paraíba Fluminense  
12 - Barra do Pirai  
13 - Baía da Ilha Grande  
3306 Metropolitana do Rio de Janeiro  
14 - Vassouras  
15 - Serrana  
16 - Macacu-Caceribu  
17 - Itaguaí  
18 - Rio de Janeiro

## SÃO PAULO

- 3501 São José do Rio Preto  
1 - Jales  
2 - Fernandópolis  
3 - Votuporanga  
4 - São José do Rio Preto  
5 - Catanduva  
6 - Auriflama  
7 - Nhandeara  
8 - Novo Horizonte  
3502 Ribeirão Preto  
9 - Barretos  
10 - São Joaquim da Barra  
11 - Ituverava  
12 - Franca  
13 - Jaboticabal  
14 - Ribeirão Preto  
15 - Batatais  
3503 Aracatuba  
16 - Andradina  
17 - Aracatuba  
18 - Birigui  
3504 Bauru  
19 - Lins  
20 - Bauru  
21 - Jaú  
22 - Avaré  
23 - Botucatu  
3505 Araraquara  
24 - Araraquara  
25 - São Carlos  
3506 Piracicaba  
26 - Rio Claro  
27 - Limeira  
28 - Piracicaba  
3507 Campinas  
29 - Pirajununga  
30 - São João da Boa Vista  
31 - Moji-Mirim  
32 - Campinas  
33 - Amparo  
3508 Presidente Prudente  
34 - Dracena  
35 - Adamantina  
36 - Presidente Prudente  
3509 Marília  
37 - Tupã  
38 - Marília  
3510 Assis  
39 - Assis  
40 - Ourinhos  
3511 Itapetininga  
41 - Itapeva  
42 - Itapetininga  
43 - Tatuí  
44 - Capão Bonito  
3512 Macro Metropolitana Paulista  
45 - Pedade  
46 - Sorocaba  
47 - Jundiá  
48 - Bragança Paulista  
3513 Vale do Paraíba Paulista  
49 - Campos do Jordão  
50 - São José dos Campos  
51 - Guaratinguetá  
52 - Bananal  
53 - Paraíba/Paraitinga  
54 - Caraguatatuba  
3514 Litoral Sul Paulista  
55 - Registro  
56 - Itanhaém  
3515 Metropolitana de São Paulo  
57 - Osasco  
58 - Franco da Rocha  
59 - Guarulhos  
60 - Itapeperica da Serra  
61 - São Paulo  
62 - Moji das Cruzes  
63 - Santos

## RIO GRANDE DO SUL

- 10 - Apucarana  
11 - Londrina  
12 - Faxinal  
13 - Ivaiporã  
4104 Norte Pioneiro Paranaense  
14 - Assaí  
15 - Cornélio Procopio  
16 - Jacarezinho  
17 - Ibaiti  
18 - Wenceslau Braz  
4105 Centro Oriental Paranaense  
19 - Telêmaco Borba  
20 - Jaguariá  
21 - Ponta Grossa  
4106 Oeste Paranaense  
22 - Toledo  
23 - Cascavel  
24 - Foz do Iguaçu  
4107 Sudoeste Paranaense  
25 - Capanema  
26 - Francisco Beltrão  
27 - Pato Branco  
4108 Centro-Sul Paranaense  
28 - Pitanga  
29 - Guarapuava  
30 - Palmas  
4109 Sudeste Paranaense  
31 - Prudentópolis  
32 - Irati  
33 - União da Vitória  
34 - São Mateus do Sul  
4110 Metropolitana de Curitiba  
35 - Cerro Azul  
36 - Lapa  
37 - Curitiba  
38 - Paranaguá  
39 - Rio Negro

## SANTA CATARINA

- 4201 Oeste Catarinense  
1 - São Miguel d'Oeste  
2 - Chapecó  
3 - Xanxerê  
4 - Joaçaba  
5 - Concórdia  
4202 Norte Catarinense  
6 - Canoinhas  
7 - São Bento do Sul  
8 - Joinville  
4203 Serrana  
9 - Curitiba  
10 - Campos de Lages  
4204 Vale do Itajaí  
11 - Rio do Sul  
12 - Itajaí  
13 - Ituporanga  
4205 Grande Florianópolis  
14 - Tijucas  
15 - Florianópolis  
16 - Cuiabá  
17 - Tabuleiro  
4206 Sul Catarinense  
17 - Tubarão  
18 - Criciúma  
19 - Araranguá

## RIO GRANDE DO SUL

- 4301 Noroeste Rio-Grandense  
1 - Santa Rosa  
2 - Três Passos  
3 - Frederico Westphalen  
4 - Erechim  
5 - Sananduva  
6 - Cerro Largo  
7 - Santo Ângelo  
8 - Ijuí  
9 - Carazinho  
10 - Passo Fundo  
11 - Cruz Alta  
12 - Não-me-Toque  
13 - Soledade  
4302 Nordeste Rio-Grandense  
14 - Guaporé  
15 - Vacaria  
16 - Caxias do Sul  
4303 Centro Ocidental Rio-Grandense  
17 - Santiago  
18 - Santa Maria  
19 - Restinga Seca  
4304 Centro Oriental Rio-Grandense  
20 - Santa Cruz do Sul  
21 - Lajeado-Estrela  
22 - Cachoeira do Sul

- 4305 Metropolitana de Porto Alegre  
23 - Montenegro  
24 - Gramado-Canela  
25 - São Jerônimo  
26 - Porto Alegre  
27 - Osório  
28 - Camaquã  
4306 Sudoeste Rio-Grandense  
29 - Campanha Ocidental  
30 - Campanha Central  
31 - Campanha Meridional  
4307 Sudeste Rio-Grandense  
32 - Serras do Sudeste  
33 - Pelotas  
34 - Jaguarão  
35 - Litoral Lagunar

## MATO GROSSO DO SUL

- 5001 Pantaneis de Mato Grosso do Sul  
1 - Baixo Pantanal  
5002 Centro Norte de Mato Grosso do Sul  
3 - Alto Taquari  
4 - Campo Grande  
5003 Leste de Mato Grosso do Sul  
5 - Cassilândia  
6 - Paranaíba  
7 - Três Lagoas  
8 - Nova Andradina  
5004 Sudoeste de Mato Grosso do Sul  
9 - Bodoquena  
10 - Dourados  
11 - Iguatemi

## MATO GROSSO

- 5101 Norte Mato-Grossense  
1 - Aripuanã  
2 - Alta Floresta  
3 - Colíder  
4 - Paracis  
5 - Arinos  
6 - Alto Teles Pires  
7 - Sinop  
8 - Paranatinga  
5102 Nordeste Mato-Grossense  
9 - Noroeste Araguaia  
10 - Canarana  
11 - Médio Araguaia  
5103 Sudoeste Mato-Grossense  
12 - Alto Guaporé  
13 - Tangará da Serra  
14 - Jauru  
5104 Centro-Sul Mato-Grossense  
15 - Alto Paraguai  
16 - Rosário Oeste  
17 - Cuiabá  
18 - Alto Pantanal  
5105 Sudeste Mato-Grossense  
19 - Primavera do Leste  
20 - Tesouro  
21 - Rondonópolis  
22 - Alto Araguaia

## GOIÁS

- 5201 Noroeste Goiano  
1 - São Miguel de Araguaia  
2 - Rio Vermelho  
3 - Aragarças  
5202 Norte Goiano  
4 - Porangatu  
5 - Chapada dos Veadeiros  
5203 Centro Goiano  
6 - Ceres  
7 - Anápolis  
8 - Iporã  
9 - Anicuns  
10 - Goiânia  
5204 Leste Goiano  
11 - Vão do Paraná  
12 - Entorno de Brasília  
5205 Sul Goiano  
13 - Sudoeste de Goiás  
14 - Vale do Rio dos Bois  
15 - Meia Ponte  
16 - Pires do Rio  
17 - Catalão  
18 - Quirinópolis

## DISTRITO FEDERAL

- 5301 Distrito Federal  
1 - Brasília



# Divisão regional



Fonte: Divisões regionais do Brasil 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Escala 1: 5 000 000.